

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Boletim de Vírus Respiratórios Nº 05/2023 – Divulgação em 22 de maio de 2023.****Assunto: Vírus Respiratórios - Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Paraíba, 2023.****DEFINIÇÃO DE CASO****Síndrome Gripal**

Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse, ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG (SRAG-hospitalizado)Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O₂ <95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.**SÍNDROME GRIPAL**

O objetivo principal da vigilância sentinela da síndrome gripal é identificar os vírus respiratórios circulantes no território. Para isso, o Ministério da Saúde estabelece como rotina a **coleta de 20 amostras semanais por unidade sentinela para a síndrome gripal**.

Na Paraíba, existem 04 unidades sentinelas, para a síndrome gripal, cadastradas no Sivep-gripe, estão situadas nos municípios de João Pessoa: a Unidade de Pronto Atendimento Oceania, a Unidade de Pronto Atendimento de Cruz das Armas e o Hospital Municipal Valentina. Em Campina Grande: Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Dr. Maia.

Tabela 01 – Quantidade de amostras coletadas para Síndrome Gripal, por Unidade Sentinela, da semana epidemiológica 01 a 20. Paraíba, 2023.

Unidade Sentinela	Município	2022		SE 19 2023		Variação (%)	2022		SE 20 2023		Variação (%)
		N	%	N	%		N	%	N	%	
Hospital municipal valentina	Joao Pessoa	141	28,48	180	23,65	27,66	141	27,38	186	22,88	31,91
Unidade de pronto atendimento oceania	Joao Pessoa	101	20,40	340	44,68	236,63	101	19,61	350	43,05	246,53
Upa cruz das armas	Joao Pessoa	178	35,96	126	16,56	-29,21	198	38,45	142	17,47	-28,28
Upa 24 horas dr maia	Campina Grande	75	15,15	115	15,11	53,33	75	14,56	135	16,61	80,00
Total		495	100,00	761	100,00	53,74	515	100,00	813	100,00	57,86

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Em 2023, até a semana epidemiológica 20, das 420 coletas preconizadas por unidade sentinela, que resulta num total de 1.680 amostras, foram coletadas 813 amostras (48,39%). Ao comparar a SE 19 e SE 20 do ano de 2023, nota-se aumento nas coletas para todas as unidades sentinelas, porém quando comparado ao mesmo período de 2022, continua a variação negativa somente na UPA Cruz das Armas, com -28,28%, sendo necessário aumentar o número de coleta de amostras para síndrome gripal.

Tabela 02 – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para a síndrome gripal. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 20.

Vírus Respiratórios	2022		2023		Variação (%)
	N	%	N	%	
Influenza A	18	78,26	11	6,25	-38,89
Influenza B	0	0,00	89	50,57	100,00
VRS	1	4,35	42	23,86	4100,00
Adenovírus	0	0,00	7	3,98	100,00
Rinovírus	4	17,39	26	14,77	550,00
Parainfluenza 3	0	0,00	1	0,57	100,00
Total	23	100,00	176	100,00	665,22

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Observa-se, em síndrome gripal, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, com variação de 665,22% quando comparado ao ano anterior. Nota-se que Vírus Sincicial, Influenza B e Rinovírus apresentam as maiores variações, tendo aumento também para Adenovírus (Tabela 02). Em relação ao SARS-CoV-2, no ano de 2022, até SE 20 foram confirmados 117 casos, no ano de 2023 há o registro de 20 casos, com variação de -82,91% quando comparado o ano atual e anterior.

Tabela 03 – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 20.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		Vírus Sincicial		SARS-Cov-2	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	28	14,29	0	0,00	2	2,25	1	14,29	1	3,85	23	54,76	1	5,00
1 a 4	19	9,69	0	0,00	3	3,37	6	85,71	3	11,54	6	14,29	0	0,00
05 a 09	4	2,04	1	9,09	2	2,25	0	0	1	3,85	0	0,00	0	0,00
10 a 19	17	8,67	0	0,00	12	13,48	0	0	5	19,23	0	0,00	0	0,00
20 a 29	41	20,92	2	18,18	22	24,72	0	0	9	34,62	2	4,76	6	30,00
30 a 39	33	16,84	4	36,36	23	25,84	0	0	2	7,69	0	0,00	4	20,00
40 a 49	19	9,69	1	9,09	11	12,36	0	0	4	15,38	3	7,14	0	0,00
50 a 59	19	9,69	1	9,09	11	12,36	0	0	1	3,85	4	9,52	2	10,00
60 a 69	4	2,04	1	9,09	1	1,12	0	0	0	0,00	1	2,38	1	5,00
70 a 79	6	3,06	1	9,09	2	2,25	0	0	0	0,00	0	0,00	3	15,00
80+	6	3,06	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	3	7,14	3	15,00
Total	196	100	11	100	89	100	7	100	26	100	42	100,00	20	100,00

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. *01 de Parainfluenza 3 na faixa etária de 05 a 09 anos.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

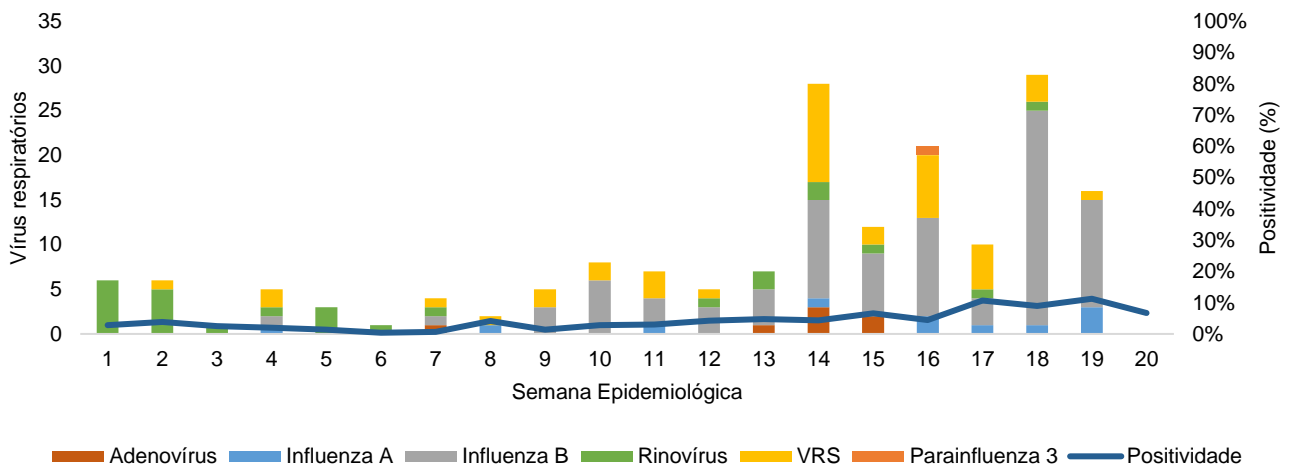
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Acerca da distribuição dos vírus respiratórios, por faixa etária, identificados nas Unidades Sentinelas no ano de 2023 até a semana epidemiológica 20, percebe-se 20,92% (n=41) na faixa etária de 20 a 29 anos, seguido da faixa etária 30 a 39 anos com 16,84% (n=33) e faixa etária menor de 1 ano com 14,29% (n=28), respectivamente (Tabela 03).

O vírus sincicial predomina na faixa etária menor de 1 ano com 54,76%, para o rinovírus a predominância é na faixa etária de 20 a 29 anos com 34,62%, para o adenovírus, observa-se 6 casos na faixa etária de 1 a 4 anos, para Influenza B a faixa etária é de 30 a 39 anos com 25,84%, o Parainfluenza 3 foi identificado em indivíduo com idade de 1 a 4 anos (Tabela 03).

De acordo com o Gráfico 01, até a semana epidemiológica 19/2023, observa-se mais rinovírus nas semanas iniciais e uma constância de influenza B após a semana epidemiológica 09, em crescente, o vírus sincicial está presente da SE 07 até a SE 11 e da SE 14 até a SE 15, percebe-se Influenza A na SE 04 e nas SE 14, 16 e 18, sendo importante destacar a necessidade de aumentar o número de coleta de amostras.

Gráfico 01- Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 20.



Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Um dos objetivos do monitoramento dos casos hospitalizados com SRAG é identificar e acompanhar a demanda de casos e da letalidade para avaliar a assistência ofertada e, recomendar as medidas necessárias.

Na Paraíba, o registro dos casos suspeitos de SRAG é realizado de modo descentralizado por meio dos estabelecimentos de saúde que atendem os pacientes com essa demanda.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

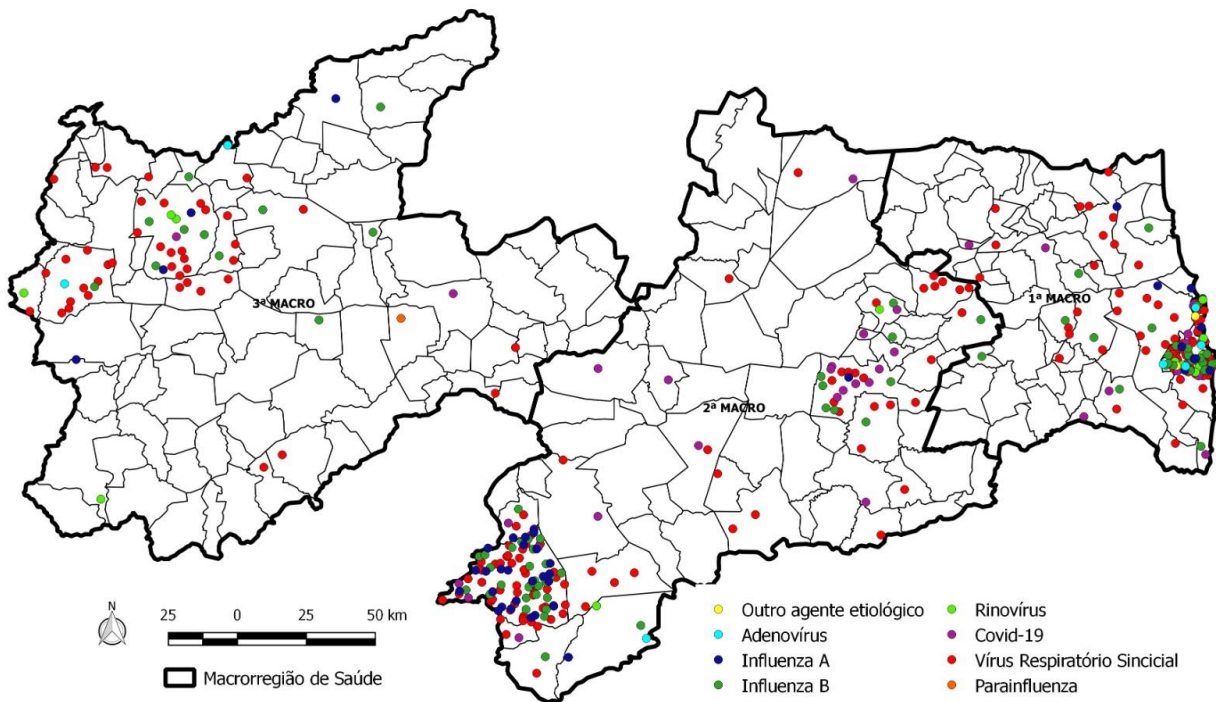
Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Os 1.023 registros de SRAG, até o momento, estão distribuídos em 58,29% (n= 130/223) municípios, nas três macrorregiões de saúde, em sua maioria do sexo masculino com 52,39% (n= 536/1.023), pardos com 79,08% (n=809/1.023).

Mapa 01 – Casos por SRAG por município de residência, até a semana epidemiológica 20. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Conforme Mapa 01, podemos observar uma concentração de vírus respiratórios na grande João Pessoa e região de Monteiro, podendo estar interligado ao número de coletas realizadas, portanto reforça-se a importância da coleta para entendimento da circulação viral nos territórios paraibanos.

Observa-se, em síndrome respiratória aguda grave, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, para Influenza B, Vírus Sincial, Rinovírus, Adenovírus e Parainfluenza 3 quando comparado com o mesmo período de 2022 (Tabela 04). Ao observar somente o ano de 2023, para casos de SRAG o Vírus sincial se destaca com 52,99% dos casos detectados, entretanto a variação maior é para Influenza B.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

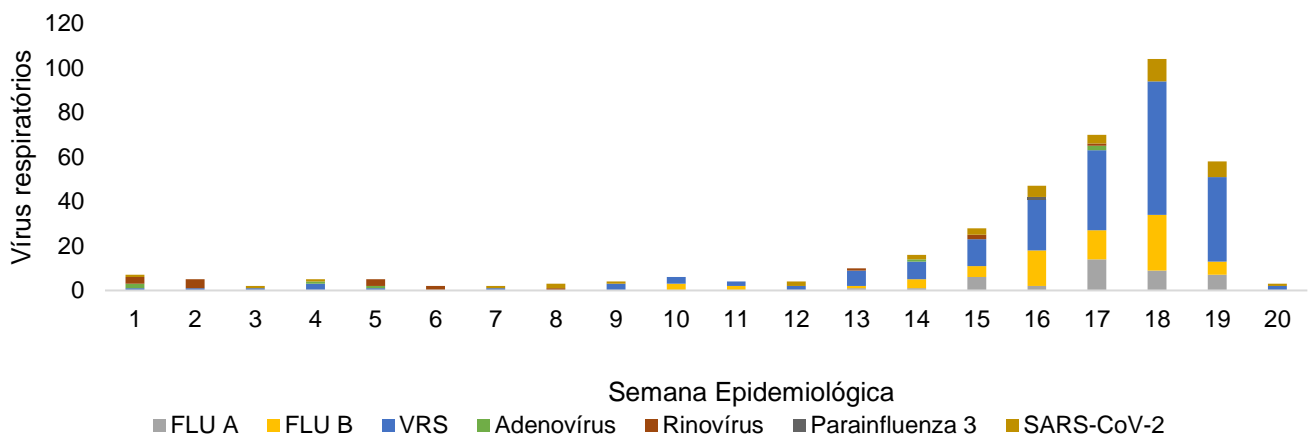
NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Tabela 04** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 20.

Vírus respiratórios	2022		2023		Variação
	N	%	N	%	
Influenza A	117	10,57	40	10,39	-65,81
Influenza B	3	0,27	75	19,48	2400,00
VRS	36	3,25	204	52,99	466,67
Adenovírus	1	0,09	7	1,82	600,00
Metapneumovírus	3	0,27	0	0,00	-100,00
Rinovírus	4	0,36	17	4,42	325,00
Parainfluenza 3	0	0,00	1	0,26	100,00
SARS-CoV-2*	943	85,19	41	10,65	-95,65
Total	1107	100	385	100	-65,22

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. *Por RT-PCR

Conforme o gráfico 02, observa-se predominância de vírus sincicial (VRS) nas últimas semanas epidemiológicas, entretanto há confirmação de VRS desde a SE 01, também é possível notar a presença de Influenza B desde a SE 10 e Rinovírus principalmente nas semanas epidemiológicas iniciais no ano de 2023, com detecção de Parainfluenza 3 na semana epidemiológica 16.

Gráfico 02- Distribuição dos vírus respiratórios - SRAG, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 20.

Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Para os casos de SARS-CoV-2, até a semana epidemiológica 20, no ano de 2023 observou-se 41 casos por RT-PCR, com da SE 15 para SE 16, de 3 para 5 casos e na SE 18 apresentou-se 10 casos.

Para os casos de SRAG, em 2023, até a semana epidemiológica 20, observa-se 344 vírus identificados por RT-PCR, com predominância geral na faixa etária menor de 1 ano com 41,28%, ao observar os vírus

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

percebe-se maior quantitativo para Adenovírus de 1 a 4 anos com 71,43% (n=5), seguido da faixa etária menor de 1 ano para Vírus Sincicial (VRS) representando 62,75% (Tabela 04). Em relação ao vírus SARS-CoV-2, dos 41 casos confirmados por RT-PCR, a faixa etária predominante foi de 80+ com 24,39% (n=10), seguido de 70 a 79 anos com 17,07% (n=7) e 30 a 39 anos com 14,63% (n=6).

Tabela 05 – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 19.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		Parainfluenza 3		Vírus Sincicial	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	142	41,28	1	2,50	10	13,33	0	0,00	3	17,65	0	0,00	128	62,75
1 a 4	98	28,49	9	22,50	20	26,67	5	71,43	5	29,41	1	100,00	58	28,43
05 a 09	29	8,43	5	12,50	10	13,33	1	14,29	5	29,41	0	0,00	8	3,92
10 a 19	11	3,20	4	10,00	5	6,67	0	0,00	1	5,88	0	0,00	1	0,49
20 a 29	9	2,62	1	2,50	7	9,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,49
30 a 39	16	4,65	4	10,00	9	12,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	1,47
40 a 49	7	2,03	2	5,00	5	6,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
50 a 59	9	2,62	3	7,50	3	4,00	1	14,29	2	11,76	0	0,00	0	0,00
60 a 69	6	1,74	4	10,00	1	1,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,49
70 a 79	6	1,74	2	5,00	2	2,67	0	0,00	1	0,00	0	0,00	1	0,49
80+	11	3,20	5	12,50	3	4,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	1,47
Total	344	100,00	40	100,00	75	100,00	7	100,00	17	100,00	1	100,00	204	100,00

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Acerca da classificação final, demonstra-se em 2023, até a semana epidemiológica 20, 32,26% (n=330) dos casos encerrados como SRAG não especificado, seguido de 20,43% (n=209) de SRAG por outros vírus respiratórios, 11,34% (n=116) encerrados como SRAG por Influenza e 10,75% (n=110) SRAG por Covid-19.

Observa-se que 24,83% estão com evolução em aberto, reforçando a necessidade de encerrar os casos em tempo oportuno e realizar coleta de amostras para reduzir o quantitativo de SRAG não especificado (Tabela 05).

Tabela 06 – Casos e óbitos, dos residentes paraibanos, por classificação final e estabelecimentos de saúde notificantes de SRAG. Paraíba, 2023 até a SE 20.

Estabelecimentos de Saúde	Influenza		Outros vírus respiratórios		Outro agente etiológico		Não especificado		Covid-19		Total	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Clinepa centro hospitalar	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Clinica santa clara	0	0	0	0	0	0	2	0	4	0	2	0
Clipsi	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Complexo de doenças infecto contagiosas clementino fraga	1	1	0	0	4	3	30	19	20	3	35	23



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em SaúdeComplexo de saúde
do município de
guarabira

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

0 0 0 0 0 0

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

0 1 1 0 0

Complexo hospitalar dep janduhy carneiro	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	1	1
Hospital das neves	0	0	4	0	0	0	7	0	7	0	11	0
Hospital de clinicas de campina grande	1	0	0	0	0	0	3	0	4	0	4	0
Hospital de emergencia e trauma senador humberto lucena	3	0	5	0	0	0	3	0	0	0	11	0
Hospital distrital dep manoel goncalves de abranes	7	1	18	1	0	0	23	1	2	1	48	3
Hospital dr hercilio rodrigues	0	0	4	0	0	0	5	1	0	0	9	1
Hospital e maternidade alice de almeida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital e maternidade municipal pe alfredo barbosa	2	0	0	0	0	0	10	0	3	0	12	0
Hospital e maternidade sinha carneiro	0	0	0	0	0	0	5	4	0	0	5	4
Hospital edson ramalho	0	0	9	1	0	0	2	1	0	0	11	2
Hospital geral de mamanguape	1	0	7	0	0	0	5	0	2	0	13	0
Hospital geral de queimadas	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Hospital infantil arlinda marques	18	1	32	1	0	0	29	1	1	0	79	3
Hospital infantil noaldo leite	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Hospital joao paulo ii	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Hospital metropolitano dom jose maria pires	0	0	3	0	0	0	0	0	4	1	3	0
Hospital municipal da crianca ermina evangelista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital municipal de esperanca dr manuel cabral de andrade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Hospital municipal dr severino bezerra de carvalho	2	0	8	0	0	0	12	0	2	0	22	0
Hospital municipal drodilom maia filho	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Hospital municipal pedro i	2	1	0	0	0	0	5	0	5	2	7	1
Hospital municipal santa isabel	2	0	2	0	0	0	5	1	1	0	9	1
Hospital municipal valentina	4	2	13	0	0	0	42	0	2	0	59	2
Hospital prontovida	1	0	0	0	0	0	2	1	1	0	3	1
Hospital regional de cajazeiras	0	0	0	0	0	0	4	1	4	0	4	1
Hospital regional de emerg trauma dom luiz gonzaga fernandes	3	0	3	0	0	0	7	1	0	0	13	1
Hospital regional de picui	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em SaúdeHospital regional
santa filomena 55 8Hospital unimed joao
pessoa 3 1Hospital
universitario alcides
carneiroufcg 3 0Hospital
universitario julio
maria bandeira de
mello 0 0Hospital
universitario lauro
wanderley 1 0Maternidade frei
damiao 1 0Procardio hospital
memorial sao
francisco 0 0Secretaria municipal
de saude de joao
pessoa 0 0Servico de
verificacao de obito
de joao pessoa svo 0 0Unidade de pronto
atendimento celio
pires de sa 0 0Unidade de pronto
atendimento oceania 1 0

Upa bancarios 0 0

Upa cruz das armas 0 0

Upa unidade de
pronto atendimento 0 0

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

47 1 0 0 61

15 0 0 0 10

0 0 0 0 2

16 0 0 0 29

2 1 0 0 8

5 0 0 0 0

0 0 0 0 2

0 0 0 0 0

0 0 0 0 0

4 4 0 0 13

0 0 0 0 0

1 0 0 0 0

0 0 0 0 0

0 0 0 0 1

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

4 9 0 163 13

0 26 0 28 1

0 0 0 5 0

0 0 0 45 0

0 0 0 11 1

0 0 0 6 0

0 2 0 2 0

0 1 1 0 0

13 0 0 17 17

0 1 1 0 0

0 1 0 2 0

0 1 0 0 0

0 1 1 0 0

1 1 0 1 1

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Dos 27 óbitos registrados no Sivep Gripe por SRAG por demais vírus respiratórios, sendo retirado o SARS-CoV-2 da análise, até a semana epidemiológica 20 de 2023, observa-se a distribuição nas três macrorregiões (Mapa 02), em maior número nos municípios de Monteiro, João Pessoa e Sousa. Seguimos com 07 óbitos em investigação, 03 crianças menores de 04 anos e os demais adultos acima de 50 anos, residiam nos municípios de: Cajazeiras, Campina Grande, Monteiro, Ouro Velho, Pilões e Queimadas

Mapa 02 – Óbitos por SRAG por município de residência, até a semana epidemiológica 19. Paraíba, 2023.

GERÊNCIA:

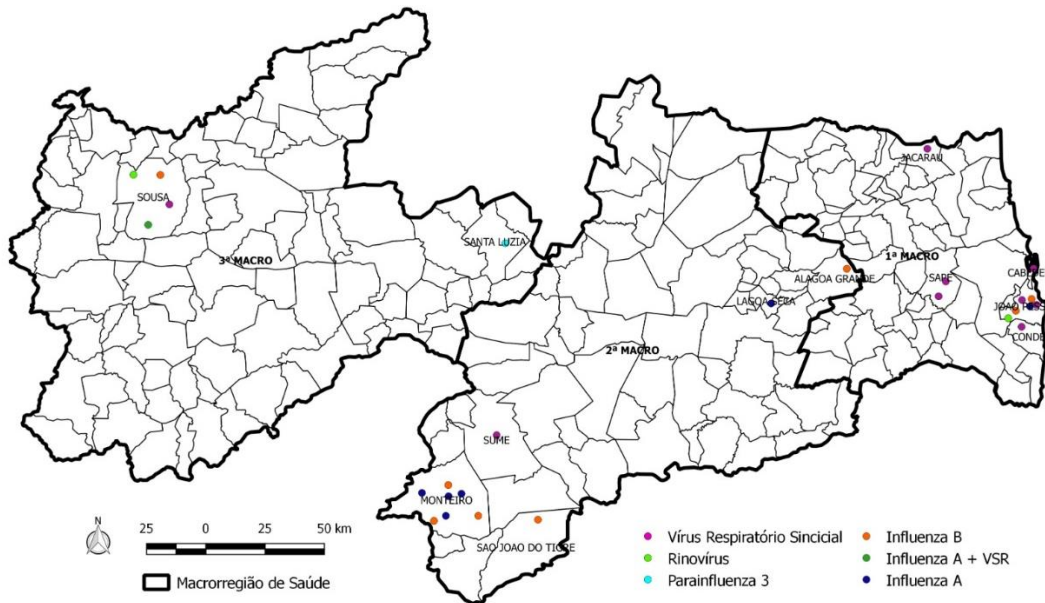
Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Expediente:

Jhony Wesllys Bezerra Costa
Secretário de Estado da Saúde

Renata Valéria Nóbrega
Secretária Executiva de Saúde

Arimatheus Silva Reis
Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Patrícia Daniel de Carvalho
Área Técnica dos Vírus Respiratórios

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos
Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira
**Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**

Av. Dom Pedro II, 1826 - João Pessoa/PB
Fone: (83) 3211-9109/3211-9102/3211-9094